

Traumas emocionais, crise na família, corrupção, violência, destruição do planeta e medo da morte: esse é o cenário atual. Mas “a esperança é a última que morre”. Ela é a mola que sustenta o coração humano nas horas difíceis.

Por isso, o recado destas páginas é de otimismo. Um recado de fé e confiança no futuro, porque Deus já está lá. Além das sombras, existe um céu azul esperando por você. No fim do túnel desta vida resplandece o brilho da volta de Jesus.

Entre em contato com os endereços abaixo e verá como sua vida pode mudar para melhor.

www.esperanca.com.br

E-mail: atendimento@esperanca.com.br

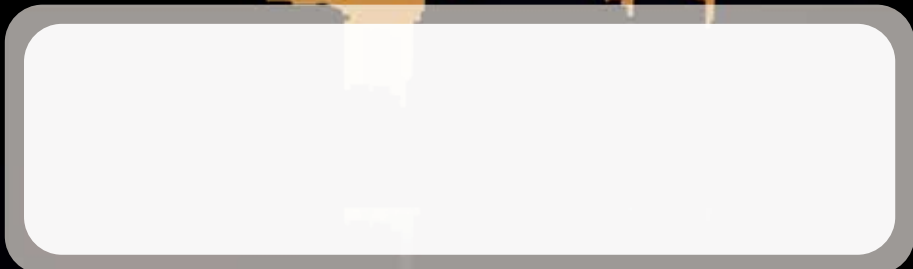
Endereço: Projeto “Viva com Esperança”

Caixa Postal 7 – Jacareí, SP

CEP 12300-970



IGREJA ADVENTISTA
DO SÉTIMO DIA





viva
com
esperança

Muitas pessoas
pensam que este mundo
não tem mais jeito.

Leia e veja se
elas têm razão.

Esperança para vencer os **TRAUMAS** **EMOCIONAIS**

Aqueles foram os 102 minutos mais tenebrosos da história dos Estados Unidos. Desde o impacto do primeiro avião com a torre norte do World Trade Center (WTC), no dia 11 de setembro de 2001, até o desabamento da segunda torre, foram eternos 102 minutos em que o mundo parecia ter perdido a respiração.

“Um avião bateu contra o WTC, há fogo, muita fumaça, mas não se assuste”, disse Tony Rocha à sua mulher, Marilyn Marques, antes de o telefone ficar mudo. Em 1994, já com o curso de administração de empresas concluído, Tony se casou com Marilyn. Além de bom marido e pai, ele se tornou respeitado corretor em Wall Street. Trabalhava na Cantor Fitzgerald Securities, cujos escritórios ficavam na torre norte do WTC. A Cantor perdeu 700 dos seus mil funcionários, entre os quais Tony, que deixou, além da esposa, dois filhos pequenos.

Quando viajamos de ônibus, metrô ou avião, nos deparamos com muitas pessoas. Algumas seguem imersas em livros ou jornais, outras olham pela janela do veículo indiferentes ao passageiro ao lado. Olhares perdidos de vidas que vêm e vão. Quantos traumas emocionais: tristezas, desilusões, sonhos frustrados, tragédias, saudades!

Quem de nós não tem algum desses itens na bagagem? Quantas Marylins se arrastam pela vida sem seus Tonys?

Mas a verdade é que a maior parte da vida geralmente não é feita de desastres ou alegrias incomuns. Ao contrário, vivemos quase sempre uma rotina de eventos comuns. É nesses momentos que devemos nos preparar para enfrentar os traumas e as tragédias. Mas como? Primeiramente, é bom saber que Deus deseja libertar você de um passado de experiências dolorosas, curando seus traumas e restaurando-lhe o equilíbrio emocional. Assim, você



O sol da esperança está acima das nuvens de tristezas e tragédias

pode olhar o futuro com esperança, mesmo sabendo que haverá experiências difíceis. O relacionamento constante com Deus em “tempos de bonança” é que nos fortalece para as tempestades.

Além disso, é bom lembrar que, conforme disse Fernando Sabino, conhecido escritor brasileiro, “no fim tudo dá certo; se ainda não deu é porque ainda não chegou o fim”. É isso mesmo. A Bíblia garante que este mundo terá um fim feliz para os que acreditam nisso – o fim das tra-

gédias, o fim da dor, o fim da morte. Jesus prometeu em mais de 2.500 passagens bíblicas que Seu retorno é certo e que esse acontecimento será a solução para todos os problemas humanos. E o Mestre nunca mentiu.

É como se pudéssemos ouvir o Senhor dizendo: Há fogo, muita fumaça, mas não se assuste. “Venham a Mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e Eu lhes darei descanso” (Mateus 11:28). “Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas [inclusive a paz] lhes serão acrescentadas. Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã trará as suas próprias preocupações”

(Mateus 6:33, 34). “Lancem sobre [Mim] toda a sua ansiedade, porque [Eu] tenho cuidado de vocês” (1 Pedro 5:7). “Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; creiam também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, Eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. E se Eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para Mim, para que vocês estejam onde Eu estiver” (João 14:1-3).

Nunca se esqueça de que acima das nuvens de tragédias e tristezas que muitas vezes envolvem nossa vida, está o sol da esperança. E esse *sol* tem nome: Jesus.

Michelson Borges

Esperança para a **FAMÍLIA**

Marcela não pôde conter as lágrimas. Parecia não existir explicação para o fato de que seu casamento se transformara em cinzas. Mãe de três filhos, profissional bem-sucedida, respeitada entre seus colegas e vizinhos, ela sempre acreditou que as diferenças com seu esposo não passavam de algumas palavras ásperas e descontentamentos passageiros. De repente, seu mundo veio abaixo.

Carlos, o esposo, achava que precisava de tempo para “pensar”. Um de seus filhos passou a andar com maus companheiros e os outros não iam bem no colégio. Por causa desses problemas, ele decidiu abandonar o lar. “Como cheguei a esta situação?” ele perguntava.

As relações familiares, atualmente, estão sob fortes pressões e conflitos. Essa crise que afeta os pais repercute e se amplia nos filhos, que estão sob fogo

cruzado. A violência infantil, o uso de drogas e a rebeldia dos adolescentes são algumas das consequências. Quando as relações familiares entram em crise, todo o indivíduo é afetado. Torna-se difícil agir racionalmente. Os sentimentos se descontrolam, causando angústia, medo, ira e depressão. Talvez as cenas descritas acima não lhe sejam estranhas e retratem parte da dor que você está sofrendo.

A família é o único espaço que pode nos dar segurança. Quando, porém, essas relações fracassam, o resultado é dor, sofrimento e tristeza. As feridas abertas na família

podem sangrar por toda a vida.

Em meio a um panorama tão escuro e desalentador, como é possível encontrar a chave da felicidade na família? Existe esperança para as crises familiares?

Angustiado, Marcela atendeu ao conselho de uma amiga e buscou força e auxílio em Deus. Começou a frequentar uma igreja próxima de sua casa e pediu ao esposo que lhe perdoasse. Ele voltou para casa e logo toda a fa-





Simone Bellini/FSC

mília passou a ir à igreja. “Deus salvou minha família e me transformou. Agora, até o relacionamento com meus filhos mudou”, disse Marcela.

A Bíblia menciona que Deus não somente Se preocupa com cada pessoa individualmente, mas também com nossa vida familiar. Por isso, na criação, Ele estabeleceu duas instituições importantes: a família (Gênesis 2:23, 24) e o sábado como dia de repouso (Gênesis 2:1-3). A família é o núcleo básico da sociedade, o lugar em que devemos nos sentir amados e felizes. O sábado é o dia em que os membros

da família devem estar juntos para adorar e honrar o Criador (Isaías 58:13, 14). Deus conhece muito bem aquilo de que necessitamos para sermos felizes. “Eu sou o Senhor, o seu Deus, que lhe ensina o que é melhor para você, que o dirige no caminho em que você deve ir” (Isaías 48:17). Apesar de nossos erros, Ele nos ama continuamente, desejando sempre o melhor para nossa família. “Eu [o] amei com amor eterno; com amor leal [o] atrai” (Jeremias 31:3).

Deus jamais Se afasta de nós. Devemos buscá-Lo com todas as nossas forças. “Vocês Me procurarão e Me acharão quando Me procurarem de todo o coração”, afirma o Senhor (Jeremias 29:13).

Um casal à beira do divórcio ainda pode lutar pelo casamento

Depois de um estudo realizado com milhares de casais, os pesquisadores descobriram que os casamentos em que os cônjuges oram a Deus e dedicam tempo para ler a Bíblia juntos, têm 90 a 95% de possibilidade de sobreviver.

Entretanto, a maior esperança para você e sua família se encontra no breve retorno de Jesus a este mundo e na Nova Terra que Ele prometeu, onde “estaremos com o Senhor para sempre” (1 Tessalonicenses 4:17). Ali será realizada a grande reunião da família de Deus, e todos os seus membros viverão para sempre em completa harmonia.

Marcos Blanco

AVALIE SUA FAMÍLIA

1. Como está a comunicação entre os membros de minha família?
2. Eu e meu cônjuge nos entendemos quanto à educação de nossos filhos?
3. Quais são nossos pontos fortes?
4. Em que aspectos precisamos melhorar?
5. Sabemos perdoar um ao outro?



Julia Freeman-Woolpert/SXC

Esperança para a **PAZ** **SOCIAL**

A introdução deste texto está nos jornais de hoje, estava também no noticiário de ontem ou de quando você quiser. Facilmente você vai se lembrar de fatos recentes ou mais antigos, alguns ocorridos perto, outros longe de você.

A comunicação hoje é tão fácil e envolvente que não permite a ninguém ficar alheio aos acontecimentos, principalmente os chocantes. No fundo, temos de concordar com Konrad Lorenz, que classificou como “processo apocalíptico” o desaparecimento das qualidades e faculdades mais nobres do ser humano. Todos nós somos reféns do medo, rodeados pelos vícios, assistindo a todo tipo de degradação e destruição.

A humanidade está em perigo. A idéia de conseguir tudo o mais depressa possível (seja em nível individual

ou entre os povos) está reduzindo as relações humanas a uma condição de selvageria.

Após o assassinato do menino João Hélio, de 6 anos, no Rio de Janeiro (ele morreu arrastado pelas ruas da cidade, preso a um cinto de segurança, depois que assaltantes tomaram o carro da família), o especialista em

ética Peter Singer, da Universidade de Princeton, Estados Unidos, declarou: “Quando pessoas supostamente normais cometem barbáries como essa, é sinal de que a sociedade perdeu o controle de si mesma e as pessoas não têm mais a noção de certo e errado.”

Se focássemos apenas os problemas, teríamos razões de sobra para concluir que não há solução para a humanidade. Entretanto, a boa notícia é que há esperança para a sociedade doente. A solução vem de fora de nós mesmos. As providências fo-

ram tomadas por Deus. O plano está exposto na Bíblia. E é a razão para a nossa esperança.

Esse é o principal objetivo da Palavra de Deus, conforme está escrito em Romanos 15:4: “Pois tudo o que foi escrito no passado, foi escrito para nos ensinar, de forma que, por meio da perseverança e do bom ânimo procedentes das Escrituras, mantenhamos a nossa esperança.” Nesse mesmo capítulo, o apóstolo Paulo reafirmou: “Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz,

por sua confiança nEle, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo” (Romanos 15:13).

Esse mesmo apóstolo sintetizou de maneira clara a estratégia para a nossa redenção: “Assim, permaneçam agora estes três: a fé, a esperança e o amor. O maior deles, porém, é o amor” (1 Coríntios 13:13).

*Se não houvesse
esperança, a humanidade
já teria se destruído*

Como você percebeu no verso acima, o ponto de partida é a fé, ou seja, depender de Deus e aceitar um plano de salvação incompreensível, mas absolutamente real e eficaz.

O objetivo é o amor a Deus e entre as pessoas. E a ponte entre a fé e o amor é a esperança. Mas a Bíblia afirma que, acima de toda e qualquer esperança em relação ao futuro deste mundo, está a “bendita esperança” (Tito 2:13), que é a segunda vinda de Jesus. Ele mesmo prometeu: “Voltarei” (João 14:3).

Márcio Dias Guarda

SUGESTÕES

1. *Alimente a chama da esperança.*

Uma forma interessante de fazer isso é através do estudo da Bíblia. Ali, como em nenhuma outra fonte, a história da humanidade não só está sintetizada, mas adequadamente suprida com as providências já tomadas por Deus e também com informações claras e confiáveis a respeito da solução divina, final e definitiva, para os problemas humanos.

2. Participe. Como você tem informações privilegiadas a respeito do futuro, dos planos de Deus, promova e participe de ações para melhorar as condições sociais de sua comunidade e ajudar a prepará-la para o futuro.

3. Não se desespere. Você não está sozinho nessa missão. O mais importante já foi realizado. Deus, os anjos do bem e milhões de pessoas estão empenhados em tarefas que convergem para o mesmo objetivo. E logo, muito em breve, nossa esperança se concretizará.



Esperança para eliminar a CORRUPÇÃO

Ela está presente, mesmo que nem sempre a notemos. Os que a praticam fazem tudo o que é possível para ocultá-la; porém, mais cedo ou mais tarde, seus efeitos aparecem.

Infelizmente, ela faz parte da sociedade em que vivemos. Com muita frequência, os meios de comunicação divulgam escândalos que estouram em esferas governamentais ou empresariais, manchando a imagem de dirigentes e instituições. Às vezes, constatamos por experiência própria a dolorosa realidade da corrupção.

Segundo o Barômetro Global da Corrupção 2007, elaborado pela Transparência Internacional, as perspectivas não são animadoras. Essa pesquisa de opinião pública, que ouviu sessenta mil pessoas em sessenta países, revela o aumento desse flagelo em praticamente todos os continentes. Aproximadamente uma em cada dez pessoas no mundo pagou um suborno no ano passado.

De acordo com a pesquisa, metade dos entrevistados – número significativamente superior ao de quatro anos atrás – prevê que a corrupção, em seu país, aumentará em pouco tempo. Além disso, a mesma porcentagem dos entrevistados acha que os esforços de seus governos na luta contra a corrupção são ineficazes.

A corrupção tem efeitos destrutivos. Abala as instituições, corrói a ética, desvirtua a justiça, impede o desenvolvimento econômico/social sustentável e enfraquece a vigência da lei.

Existe esperança diante dessa onda de corrupção? Em última instância, a corrupção tem origem no egoísmo do coração humano. Para eliminá-la, é necessária a transformação do indivíduo, o que só Deus pode fazer. Só Cristo pode perdoar o mal que praticamos no passado, encher-nos de Seu amor abnegado e ajudar-nos a viver para servir aos nossos semelhantes. Tudo o que Ele pede é que nos arrependamos de nossos pecados, confessando-os humildemente diante dEle, entregando nossa vida para obedecer-Lhe daqui para a frente.

Deus pode nos conceder forças para sermos íntegros em todas as circuns-

tâncias, mesmo que a maioria das pessoas faça o contrário. Seu poder transformador está à disposição de todos, a fim de substituir nosso egoísmo e nossa ambição por Seu amor solidário.

Infelizmente, nem todos aceitam esse poder, porque nem todos desejam mudar. Deus respeita a liberdade do ser humano e não obriga ninguém a viver honestamente. Chegará, porém, o tempo em que, finalmente, a justiça será feita, porque “Deus é um juiz justo” (Salmo 7:11). Cristo prometeu que retornará à Ter-

*Chegará
o dia em
que a
corrupção
será
banida
para
sempre*

ra em glória e majestade, “e então recompensará a cada um de acordo com o que tenha feito” (Mateus 16:27).

A segunda vinda de Jesus porá fim definitivo à corrupção, porque destruirá os que preferem viver com egoísmo e, por isso, recusam a oferta divina de perdão e transformação. Ao mesmo tempo, o Senhor reunirá todos os que aceitarem Sua salvação e os levará ao Reino eterno de Deus, onde habita a justiça.



William de Moraes

O aumento da corrupção nos mostra a proximidade da segunda vinda de Cristo. O apóstolo Paulo advertiu que, “nos últimos dias, sobrevirão tempos terríveis. Os homens serão egoístas, avarentos” (2 Timóteo 3:1, 2).

Você não precisa desanimar, mesmo que a impunidade reine momentaneamente. Fique firme ao lado do que é correto e aguarde pacientemente a vinda do Senhor. Cristo logo voltará!

Carlos A. Steger



Esperança para o **PLANETA**

Nos últimos anos, o mundo inteiro passou a falar sobre ambiente e “ecologia”, palavra criada em 1869 pelo cientista alemão Ernst Haeckel. Hoje, o tema está em capas de revistas, notícias da TV, eventos artísticos, livros, filmes, documentários...

Porém, o interesse pelo assunto não tem a ver apenas com um novo nível de conscientização. A questão é que o planeta começou a apresentar inúmeros problemas, em resposta às agressões que vem recebendo. Se alguns achavam que a mídia estava fazendo sensacionalismo, fenômenos como o aquecimento global não deixam dúvida de que algo sério está acontecendo.

Sem apelar para o discurso do caos, devemos prestar atenção aos sinais de alerta de que nem tudo está bem. Entre esses sinais estão o efeito estufa, o aquecimento global, a chuva ácida, o derretimento das geleiras, a

crise de água, a revolta da natureza, a destruição da biodiversidade, o consumo desequilibrado, a contaminação do ar e o aumento da desertificação.

Diante da situação, o que você tem feito? Há um avanço em termos de documentos e ação global, já que problemas globais exigem soluções globais. Os países e as empresas estão se tornando cada vez mais ambientalmente responsáveis. Porém, cada um pode dar sua contribuição. O fato de você não poder fazer tudo não significa que não deva fazer nada.

Como bons cidadãos, devemos preservar o planeta para as novas gerações. E, como cristãos, somos chamados a promover o princípio do cosmos e não do caos, da proteção e não da destruição, do cuidado e não do estrago. Afinal, quem destrói a criação está na contramão da ação divina. Por isso, como diz João em Apocalipse 11:18, está chegando o tempo de Deus destruir “os que destroem a terra”. Se você quiser continuar vivendo no planeta do futuro, tem de aprender a preservá-lo desde agora.

A boa notícia é que, além de nossas iniciativas “verdes”, podemos contar com uma ajuda essencial.

Num livro recente, os ambientalistas americanos Ted Nordhaus e Michael Shellenberger sugerem que a salvação do planeta está na tecnologia. Em parte, eles têm razão. Mas a grande esperança vem de outra fonte.

A Bíblia apresenta o sonho de um novo mundo com ar puro, água vivificante e inesgotável, natureza exuberante, ambiente perfeito. A Terra será recriada. Contudo, quem vai fazer isso é Deus, e não o ser humano. Deus é a verdadeira esperança para a crise do planeta.

No Gênesis, o primeiro livro da Bíblia, vemos o conceito de um jardim preparado para oferecer uma qualidade de vida excepcional. Todo o ambiente conspirava para o bem-estar. Com suas capacidades sensoriais, Adão e Eva deveriam apreciar as delícias do paraíso e viver para sempre. As coisas deram errado, como sabemos. Mas no Apocalipse, o último livro da Bíblia, vemos novamente a promessa de um ambiente perfeito, com acesso livre à fonte da vida.

Há várias maneiras de ler o Apocalipse. Uma delas é através da visão ecológica. No livro, dois sistemas são apresentados através do simbolismo de duas cidades: Babilônia (Roma) e a Nova Jerusalém. Uma cidade é exploradora, opressiva e injusta; a outra é pacífica, libertadora e justa.

Deus é a verdadeira esperança para a crise do planeta

Em Apocalipse 21 e 22, a Nova Jerusalém é retratada como uma capital gloriosa, onde as categorias originadas pelo pecado jamais entrarão. Não há exploração humana nem danificação do ecossistema. A paisagem urbana, enriquecida por uma arquitetura esplêndida, é embelezada por uma natureza exuberante, incluindo a árvore e o rio da vida. O essencial para a vida é oferecido de graça. A cidade eterna promove reconciliação, justiça e cura.

Esse mundo incrível é para você, que faz parte do sonho de Deus.

Marcos De Benedicto



Esperança para **VIVER**

Todo fim de semana prolongado fala de alegria e tristeza. Alegria, por causa do encontro de amigos e familiares; tristeza, pelo elevado número de acidentes que matam, ferem e mutilam pessoas ansiosas por desfrutar as boas coisas da vida.

É interessante observar que, em 75% dos acidentes com vítimas fatais, o motorista está alcoolizado. Uma atitude preventiva pode evitar que um inocente feriado se torne um campo de batalha, onde centenas de pessoas se despedem da vida.

Ao mesmo tempo em que percebemos na prática de muitas populações o descaso com a vida, um grito ecoa dos laboratórios que estudam a longevidade: “Viver mais e melhor e, se possível, não morrer.” Aubrey De Grey, geneticista da Universidade de Cambridge, é um dos maiores defensores da tese de que é possível ao ser humano viver mais de mil anos. Para Grey, “em algum momento no futuro, com a medicina cada vez mais poderosa, seremos capazes de tratar o envelhecimento

com a mesma eficiência com que tratamos muitas doenças atualmente”.

Enquanto a ciência corre em busca da vacina para a morte, imprudência, genética ou falta de prevenção continuarão a ceifar a vida das pessoas que amamos, e a nossa também. Podemos fazer algo para esticar um pouco mais a própria vida? Claro: cultivar o bom humor, amar o próximo, preocupar-nos menos, escolher alimentos saudáveis, beber água limpa, não tomar bebidas alcoólicas, não fumar, dormir mais cedo, fazer exercícios físicos e entregar a vida nas mãos de Deus.

De qualquer forma, quando a morte chegar para alguém a quem você muito ama, lembre-se de que Deus tem um excelente plano para sarar a sua dor. Esse plano é melhor



do que jogar um corpo morto num tubo e congelá-lo a 196 graus negativos à espera do dia em que os médicos o ressuscitem. O plano divino foi revelado nas palavras de Jesus Cristo: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em Mim, ainda que morra, viverá” (João 11:25).

Jesus Cristo ressuscitou no terceiro dia após Sua morte na cruz, e isso tem implicações para a nossa vida. “Por Seu poder, Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará” (1 Coríntios 6:14). A crença na ressurreição dos mortos é essencial porque “se é somente para esta vida que temos esperança em Cristo, somos, de todos os homens, os mais dignos de compaixão” (1 Coríntios 15:19).

Crer na ressurreição traz conforto. “Irmãos, não queremos que vocês sejam ignorantes quanto aos que dormem [João 11:11], para que não se entristeçam como os outros que não têm esperança. Se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, cremos também que Deus trará, mediante Jesus e com Ele, aqueles que nEle dormiram. ... E os mortos em Cristo

ressuscitarão primeiro” (1 Tessalonicenses 4:13, 14, 16).

Viver um pouco mais aqui, tudo indica, depende muito de nós mesmos. Entretanto, o que nos aguarda ao fim de mais 10, 20 ou 30 anos que conseguimos adicionar ao nosso calendário? A escuridão da morte? Woody Allen, cineasta americano, reagiu com grosseria quando lhe disseram que os seus filmes o imortalizariam: “Não quero ser imortal por meio de minha obra. Quero atingir a imortalidade por não morrer.”

Você também quer ser imortal? Só Jesus Cristo pode oferecer vida plena, sem limite: “E quem vive e crê em Mim, não morrerá eternamente” (João 11:26). Você só precisa crer nEle como seu Salvador e aceitá-Lo

Só Jesus pode oferecer vida plena, sem limite

como o Senhor de sua vida e de sua esperança. Essa atitude garante vida eterna quando Jesus voltar e a certeza de que “Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor” (Apocalipse 21:4).

Francisco Lemos



Edição Especial
(Projeto da Divisão Sul-Americana)

Editores: Francisco Lemos, Márcio Dias Guarda, Marcos De Benedicto, Michelson Borges, Paulo Roberto Pinheiro
Designer Gráfico: Débora Matos
Capa: Flávio Oak
Ilustração Volta de Jesus: A. Rios



CASA PUBLICADORA
CASA BRASILEIRA

Rodovia Estadual SP 127, km 106
Caixa Postal 34; CEP 18270-970 Tatuá, SP
Fone (15) 3205-8800
Fax (15) 3205-8900

Diretor Geral: José Carlos de Lima
Diretor Financeiro: Edson Erthal de Medeiros
Redator-Chefe: Rubens S. Lessa
Gerente de Produção: Reiner Martins
Gerente de Vendas: João Vicente Pereira
Chefe de Arte: Marcelo Souza

Sinais dos Tempos é Marca Registrada no Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Todos os direitos reservados.



Não é permitida a reprodução total ou parcial de matérias *sem autorização* por escrito dos editores.

Tiragem para a América do Sul: 20 milhões
Tiragem para o Brasil: 13 milhões

A maior ESPERANÇA

A virgem Maria soube por intermédio de um anjo que seria a mãe do Messias e se preparou espiritualmente para Sua chegada. Entoando uma suave canção, ela expressou seu sentimento de alegria pela bendita esperança: “Minha alma engrandece ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador” (Lucas 1:46, 47).

Ela esperava que Jesus, na qualidade de libertador pessoal, trouxesse felicidade a todos que prestassem atenção às Suas palavras (João 2:5). Maria sabia que o Salvador aliviaria o sofrimento, curaria enfermos, animaria pessoas tristes e restituiria a vida. Ele próprio declarou o objetivo de Sua missão: “Eu vim para que tenham

vida, e a tenham plenamente” (João 10:10). “Pois Deus enviou o Seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dEle” (João 3:17). Portanto, o Filho de Deus não veio com o propósito de julgar, apontar falhas, nem condenar e lançar pecadores num lago de fogo e tormento. Ele veio para salvar o mundo.

A morte de Cristo na cruz deu a você a oportunidade de ser feliz, pois abre seus olhos para a perspectiva de um futuro melhor. Você pode sair do casulo das suas limitações genéticas e adquiridas e conseguir realizar os sonhos mais sublimes do coração.

Enquanto esteve por aqui, com carisma Jesus atraiu muita gente. Multidões queriam estar junto do Salvador para obter vida. Embora Cristo tenha alimentado, curado e ressuscitado se-



CONHEÇA MAIS

Deus tem uma mensagem especial para cada área de sua vida e ainda quer lhe mostrar muito mais. Não perca esta oportunidade de ouvir Sua voz e ter um futuro com esperança. Escreva-nos hoje mesmo assinalando a opção de seu interesse e utilizando o endereço ou e-mail que está na última página (contracapa) desta revista. Queremos estar ao seu lado.

Desejo estudar mais sobre Jesus e a Bíblia

Necessito ajuda pessoal ou apoio familiar

Desejo que orem por mim

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

País: _____ E-mail: _____ Telefone: _____



res humanos, com o passar do tempo a fome, a doença e a morte voltaram para aquelas pessoas. A vida na Terra continua sob o efeito do pecado; por isso, Ele prometeu nos tirar daqui:

“E se Eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para Mim, para que vocês estejam onde Eu estiver” (João 14:3). Esteja certo de que Ele não vai demorar: “Pois em breve, muito em breve, Aquele que vem virá, e não demorará” (Hebreus 10:37). E ainda mais: “Eis que Ele vem com as nuvens, e todo olho O verá (Apocalipse 1:7).

Habitar com Deus é a garantia que se pode ter para desfrutar a vida sem as conseqüências danosas do pecado. Essa promessa contém a maior esperança da humanidade: “Deus habitará com eles. ...

E lhes enxu-
gará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram” (Apocalipse 21:3, 4).

A Bíblia diz para você encarar o assunto com determinação: “Porque a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens. Ela nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente,

enquanto aguardamos a bendita esperança: a gloriosa manifestação de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. Ele Se entregou por nós a fim de nos remir de toda a maldade e purificar para Si mesmo um povo particularmente Seu, dedicado à prática de boas obras” (Tito 2:11-14).

Assim como Maria celebrou com alegria e fez preparativos espirituais para a primeira vinda de Cristo, chegou a hora de você seguir o exemplo dela em relação ao retorno do Salvador do mundo. Vale a pena acreditar na concretização da maior esperança e dizer com otimismo: “Vem, Senhor Jesus!” (Apocalipse 22:21).

Só existe uma condição para que você concretize essa esperança: acei-

Podemos realizar os sonhos mais sublimes do coração

tar a Jesus como seu Salvador pessoal. Ele está ansioso para transformar sua vida e tirar você deste mundo cheio de violência, corrupção e insegurança.

Portanto, prepare-se para a mais sensacional viagem espacial de todos os tempos, porque Jesus logo virá a este planeta escuro para conduzir você aos “novos céus e nova terra, onde habita a justiça” (2 Pedro 3:13).

Paulo Roberto Pinheiro